

EDITORIAL

INTERNACIONALIZAÇÃO DA PESQUISA

A UNESP tem discutido e apoiado muito as iniciativas para a internacionalização da ciência e pesquisa produzida no seio de suas Unidades. O intercâmbio de experiências entre os estudantes de pós-graduação e professores de diferentes nacionalidades abre perspectivas e traz nova visão para aqueles que realizam esta experiência. A vivência internacional torna o aluno mais competitivo, capacitando-o de forma diferenciada e decididamente com maior profundidade de conteúdo, além de uma visão mais crítica. O mesmo vale para os professores e pesquisadores. Este aspecto dá mais qualidade, visibilidade e projeção internacional à ciência e à tecnologia do país.

Órgãos de fomento, como a FAPESP lançam mão de um conjunto de iniciativas para a internacionalização da pesquisa, e tornar a pesquisa paulista ainda mais competitiva no exterior. Nas diferentes áreas do conhecimento verifica-se o interesse crescente de instituições estrangeiras em celebrar parcerias com pesquisadores paulistas, bem como de outras instituições de ensino e de pesquisa da Federação. A estratégia de internacionalização da Fundação articula um conjunto de outros esforços, como acordos de cooperação com agências, empresas e ou instituições científicas da Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, México, Portugal, Reino Unido e Suíça. Há vários acordos de cooperação firmados com alguns países no exterior que tem permitido o intercambio de cientistas e a submissão de projetos conjuntos entre os pesquisadores destes países e do Brasil.

Se por um lado é animador vivenciar estes avanços que tem contribuído para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil, temos que presenciar que zoonoses como Mal de Chagas entre tantas outras mazelas, consideradas como doenças negligenciadas, ainda estão presentes no nosso cotidiano, afetando a população, e muitas delas sem diferenciação de sexo, raça idade e padrão social, como por exemplo, a raiva, que ainda faz parte da lista de doenças diagnosticáveis no homem, pelos Serviços de Saúde.

Espera-se que as universidades e institutos de pesquisas cumpram o seu papel e contribuam para diminuir ainda mais os dados estatísticos negativos de ocorrência destas enfermidades, garantindo melhor qualidade de vida para a população. A Revista "Veterinária e Zootecnia" tem contribuído para a divulgação de resultados de pesquisas relevantes, de pesquisadores do Brasil, e como não poderia deixar de ser de seus professores, que enquanto pesquisadores tem alavancado a produção científica no país e internacionalmente, fato comprovado pela premiação da FMVZ, em segundo lugar, entre outras Unidades da UNESP, no que se refere a produção científica em 2009.

Como Editor-chefe desta Revista, parablenizo a comunidade acadêmica da FMVZ, especialmente os seus professores pela importante premiação, clamando ainda pela importância de que todos trabalhem para a melhor conceituação no Qualis-CAPES, fato que será possível com a publicação de artigos do exterior. Desta forma, é interessante que todos que tem contato com pesquisadores no exterior os convidem para a submissão de artigos originais, ou de revisão, já que a Revista publica em inglês e espanhol, e em breve com submissão on-line. Tal fato é importante para a decisão da comunidade científica na hora de submeter seus artigos para publicação. Obrigado!

Prof. Helio Langoni
Presidente da Comissão Editorial